



EXPOSIÇÃO ITINERANTE

O trabalho revelado: o olhar da Vigilância em Saúde sobre os riscos aos trabalhadores

DVST-CEREST/CVS/CCD/SES-SP – São Paulo, abril/2015





As imagens não substituem as palavras, nem o contrário é verdadeiro. No entanto, poder se utilizar dessas duas formas de linguagem enriquece e facilita a comunicação sobre o que se pretende que seja conhecido.

As fotos deste catálogo, frutos do trabalho desenvolvido rotineiramente pelos técnicos dos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador e grupos de vigilância regionais e municipais – ainda que na sua seleção tenha se optado por não se utilizar algumas que seriam desnecessariamente chocantes – demonstram de forma clara e esteticamente competente o dia a dia de sofrimento dos trabalhadores.

Imagens que refletem riscos sobejamente conhecidos por quem lida com a prevenção de doenças e acidentes de trabalho e servem para reforçar a convicção de que esses agravos não acontecem por acaso, nem são consequência de situações imprevisíveis e inevitáveis.

Os riscos a que estão submetidos os trabalhadores decorrem de situações que não são “inerentes” às atividades laborais que desenvolvem, mas sim determinados por opções de quem detém o poder de decisão e que colocam os interesses econômicos acima do respeito à vida humana.

Se considerarmos apenas os registros de acidentes do trabalho do INSS, excluindo todos os que não estão inseridos no mercado formal e aqueles que não têm direito à cobertura previdenciária (funcionários públicos, por exemplo), e lembrando a sua reconhecida subnotificação, ocorrem, em nosso país, em média, aproximadamente 3 mortes a cada 2 horas de trabalho. Ao lado dessas mortes – expressão maior da violência impetrada contra quem trabalha, milhares de homens e mulheres, crianças e adultos, sofrem cotidianamente de doenças, físicas e mentais, que nem sempre são reconhecidas como consequência da sua condição de trabalhadores.

Esta trágica realidade, no entanto, não ganha espaço nos meios de comunicação e nem causa indignação e revolta da sociedade.

Que essas imagens contribuam para diminuir a invisibilidade do trabalho real do século XXI e ajudem os que lutam em defesa da vida e da saúde dos trabalhadores.

José Carlos do Carmo

Maria Maeno





Secretaria de Estado da Saúde – SES – SP
David Everson Uip

Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD
Marcos Boulos

Centro de Vigilância Sanitária – CVS
Maria Cristina Megid

Divisão de Vigilância Sanitária do Trabalho – DVST
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST
Simone Alves dos Santos

Av. Dr. Arnaldo, 351, Anexo III, 7º andar
CEP: 01246-901 – Cerqueira Cesar – São Paulo – SP
Fone: (11) 3065-4771 Fax: (11) 3065-4772
e-mail: dvst@cvs.saude.sp.gov.br
site: www.cvs.saude.sp.gov.br

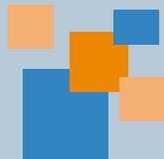
Elaboração do Catálogo
Paula Pozzi
Ana Cristina Antunes Martin
Andrea Paes Alberico

Coordenação Editorial
Sylia Rehder

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Maria Rita Negrão de Oliveira

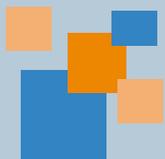
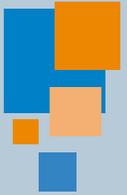
Centro de Produção e Divulgação Científica (CPDC/CCD/SES-SP)

A reprodução deste material é autorizada pelo autor, desde que citada a fonte.



Índice

Apresentação.....	5
Sobre a Exposição Itinerante.....	7
O berço da morte.....	8
A força destrutiva da explosão de uma caldeira.....	10
A mão e a luva... e as bactérias e os vírus.....	12
Tirando o couro... ..	14
Bucho Sujo.....	16
Fábrica de implementos agrícolas implementa risco de acidente de trabalho.....	18
Fábrica de implementos agrícolas implementa outros riscos de acidente de trabalho ..	20
Vazamento de amônia provoca acidente de trabalho coletivo	22
Fiação espagete em olaria	24
O tédio do fumo metálico no chapisco.....	26
Resistência e dignidade no corte de cana.....	28
Vamos reciclar este ambiente?.....	30
Entre o céu e a terra	32
Mãos que desfiam, máquinas que desafiam	34
Reciclando acidente de trabalho	36
Almoçando com manequins	38
Ergonomia na granja	40
Com a mão na massa... e no cilindro	42



Apresentação

Gambiarra.....	44
Trabalho infantil na fabricação de pipas.....	46
O gosto amargo da cana-de-açúcar.....	48
A vida da gente.....	50
Entrando pelo cano.....	52
O bico da máquina que machuca.....	54
Serrando carcaça, mãos.....	56
As mãos que edificam nossa cidade.....	58
Aplicando “defensivos agrícolas” e inalando agrotóxico.....	60
Acidente fatal na Anchieta.....	62
Comércio ilegal de amianto.....	64
Mãos na guilhotina.....	66
Desarranjo físico.....	68
Dez dedos contra a serra.....	70
Copos comunitários.....	72
Marmoraria em fundo de quintal.....	74
Vai um formol aí?.....	76
Manipulando o pó que mata.....	78
O motorista e os riscos invisíveis.....	80
Vapor de sebo explode? Sim, vapor de sebo explode!.....	82
Glossário.....	84

As fotos deste catálogo registram cenas de trabalhadoras e trabalhadores que alertam a sociedade para a necessidade da adoção de políticas e ações que promovam a saúde e previnam os acidentes e doenças do trabalho.

Esse material fez parte de uma exposição no saguão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, aberta no dia 27 de abril de 2015, durante a realização do Café com Saúde “Trabalho e Trabalhador: uma abordagem da Vigilância em Saúde”, evento que antecipou a reflexão ao Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28 de abril), instituído no Brasil em 2005 (Lei 11121).

O Café com Saúde, organizado pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD/SES-SP), tradicionalmente discute temas de interesse da saúde pública em diversas áreas da vigilância às doenças, risco e meio ambiente. A exposição permaneceu no saguão da SES-SP durante todo o mês de maio e agora percorre várias regiões do estado. As fotos que compõem esse catálogo mostram postos de trabalho que vulnerabilizam os trabalhadores e trabalhadoras, ambientes comuns em várias estados da federação.

Momentos capturados por trabalhadores da área da saúde, que emprestaram sua sensibilidade para o registro fotográfico que documenta um cenário a ser superado. Agradecemos a todas as instâncias do SUS que viabilizaram a organização desta exposição itinerante.

Marcos Boulos
Coordenador de Controle de Doenças
Secretaria de Estado da Saúde



Café com **saúde**

apresenta

**Trabalho e Trabalhador:
uma abordagem da
vigilância em saúde**

O Centro de Vigilância Sanitária lembra o
"Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho"

27 de abril
das 8h30 às 13h
Auditório Luis Musolino da SES-SP

Inscrições abertas em
www.cvs.saude.sp.gov.br

Logos: GVS, CCD, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

PROGRAMAÇÃO

- Recepção aos participantes com entretenimento durante o Café
- Abertura, por Alice Thiago Souza – CCD; Maria Cristina Megid – CVS; Simone Alves dos Santos – DVST-CEREST Estadual/CVS
- Palestra “Panorama dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no Estado de São Paulo”, por José Carlos do Carmo (Kal) - DVST-CEREST Estadual/CVS
- Apresentação teatral - performance no Auditório - Zazarte Produções, Eventos e Projetos
- Palestra “Impactos do desenvolvimento econômico sobre a saúde dos trabalhadores”, por Maria Maeno - FUNDACENTRO/MTE
- Debate
- Instalação da exposição fotográfica itinerante “O trabalho revelado: o olhar da Vigilância em Saúde sobre os riscos aos trabalhadores”

Sobre a Exposição Itinerante



Organizada pela Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador-Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador do Centro de Vigilância Sanitária, a exposição apresenta ambientes e processos de trabalho observados nas inspeções das equipes de Vigilância Sanitária - regionais e municipais - e Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador.

Retratadas originalmente para fundamentar a inspeção sanitária, as imagens revelam cenas cotidianas do trabalho urbano ou rural que demonstram situações de risco à saúde dos trabalhadores.

As ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) têm o propósito de promover a saúde e reduzir a morbimortalidade da população trabalhadora, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. Ao retratar o fazer da Vigilância, a exposição destaca o Trabalho como determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade.

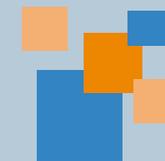
Todas as instâncias do SUS-SP que atuam na área da Saúde do Trabalhador foram convidadas a participar da exposição de fotos. Pelo menos uma foto de cada órgão interessado em participar desta iniciativa foi selecionada para a exposição, considerando a qualidade técnica da imagem.

SIMONE ALVES DOS SANTOS
Diretora Técnica - DVST CEREST Estadual

MARIA CRISTINA MEGID
Diretora Técnica - CVS

Exposição organizada por: Ana Cristina Antunes Martin – DVST-CEREST Estadual, Maria Rita Negrão de Oliveira – CPDOC/CCD, Paula Pozzi - DVST-CEREST Estadual, Simone Alves dos Santos - DVST-CEREST Estadual

Fotos enviadas por: CEREST-Amparo, CEREST-Araraquara, CEREST-Bauru, CEREST-Franco da Rocha, CEREST-Guarulhos, CEREST-Marília, CEREST-Mauá, CEREST-Piracicaba, CEREST-Presidente Prudente, CEREST-Registro, CEREST-São Bernardo do Campo, CEREST-São José do Rio Preto, DVST-CEREST Estadual e GVS-São José do Rio Preto





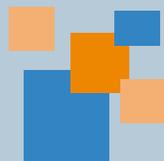
CEREST - Amparo

O berço da morte

Foto: João Bartolomeu Panegassi (2014)

A foto mostra a adaptação precária nas partes dianteira e traseira de máquina tipo “berço” para o transporte de toras de eucalipto em terreno irregular. O trator estava estacionado quando deslizou devido ao peso das toras de eucalipto que transportava e atingiu um trabalhador que estava fora do veículo, atropelamento que o levou a óbito, configurando-se acidente de trabalho fatal. O MPT acompanhou o CEREST nesta investigação, como de praxe nos casos de acidente de trabalho fatal. O CEREST tomou conhecimento do caso, que teve grande repercussão, por meio da imprensa - local e regional - das redes sociais e, concomitantemente, pela notificação no SINAN feita pela Santa Casa do município.

11



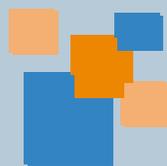


CEREST - Amparo

A força destrutiva da explosão de uma caldeira

Foto: João Bartolomeu Panegassi (2014)

A foto mostra os danos causados pela explosão de uma caldeira a lenha que estava em local fechado, entre quatro paredes e um teto, em uma fazenda de laticínio no município de Amparo; ela foi arremessada a uma distância aproximada de 60 metros do local da explosão, que causou um acidente de trabalho fatal. O CEREST tomou conhecimento do caso pela imprensa e, concomitantemente, pela notificação feita pela Santa Casa do município no SINAN, solicitou ao MPT que acompanhasse a investigação do acidente - o que sempre é feito em casos de acidente de trabalho fatal - e deu assistência psicológica aos familiares da vítima, além de orientações sobre direitos trabalhistas.





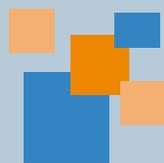
CEREST - Araraquara

A mão e a luva... e as bactérias e os vírus

Foto: José Celso Carmona (2014)

Investigação solicitada pelo MPT para verificar condições gerais de trabalho em frigorífico-matadouro de gado bovino e suíno no município de Trabijú, pertencente à área de abrangência do CEREST-Araraquara. Além do CEREST, participaram desta ação de VISAT o GVS-Araraquara e a VISAM-Trabijú, que constataram condições inadequadas de trabalho, conforme demonstra a foto do setor de “bucha suja”.

15





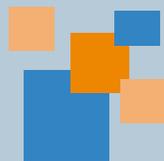
CEREST - Araraquara

Tirando o couro...

Foto: José Celso Carmona (2014)

Inspeção conjunta GVS-Araraquara, VISAM e CEREST-Araraquara em frigorífico para verificar as condições de trabalho, atendendo a demandas da DVST/ CVS e do MPT/PRT-15ª Região-Araraquara. No recinto onde se fazia triagem e organização de peles dos animais recém abatidos para o carregamento e transporte em caminhão, funcionários de uma industrializadora de peles estavam sem aventais impermeáveis para o trabalho e sem luvas.

17



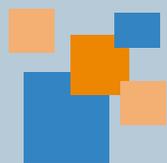


CEREST - Araraquara

Bucho Sujo

Foto: José Celso Carmona (2014)

Atendendo a demandas da DVST/CVS e do MPT/PRT-15ª Região-Araraquara, o CEREST-Araraquara realizou ações de VISAT para verificar condições gerais de trabalho em frigoríficos de alguns municípios de sua área de abrangência. Em parceria com as VISAM de Ibitinga, Trabiju e Araraquara, essas investigações contaram também com a participação do GVS-Araraquara. A foto registra o Setor Bucho Sujo, onde os estômagos bovinos eram esvaziados e limpos pela retirada do bolo alimentar e limpeza manual e mecânica do bucho: o local era subdimensionado para o trabalho, sujo e os funcionários circulavam sem luvas emborrachadas; além disso, não tinha ralos suficientes para o escoamento da água e era desprovido de ventilação natural.





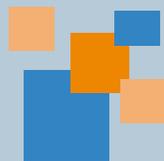
CEREST - Araraquara

Fábrica de implementos agrícolas implementa risco de acidente de trabalho

Foto: Marli Cristina Janazzi (2012)

21

A foto mostra forno siderúrgico de metalúrgica situada no município de Araraquara - equipamento utilizado no aquecimento de peças para moldagem nas prensas, na fabricação de implementos agrícolas. Destaque para a situação irregular na organização da área de trabalho, com vários objetos e fios dificultando a circulação e colocando o trabalhador em situação de risco de acidentes. Perícia realizada pelo CEREST-Araraquara para atendimento à demanda do MPT/PRT-15ª Região-Araraquara para verificar o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com relação à proteção das prensas por fricção instaladas no setor de forja.





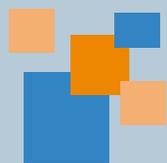
CEREST - Araraquara

Fábrica de implementos agrícolas implementa outros riscos de acidente de trabalho

Foto: Marli Cristina Janazzi (2012)

23

Prensa de fricção por fuso usada em metalúrgica para moldar peças de ferro, dotada apenas de proteção parcial contra acidente de trabalho. A foto mostra que o disco de fricção está protegido por telas metálicas (na cor amarela), enquanto o martelo (na cor laranja), onde acontece a prensagem, está desprotegido. Demandado pelo MPT/PRT-15ª Região-Araraquara, o CEREST procedeu à perícia para verificar o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com relação à atual proteção das prensas.



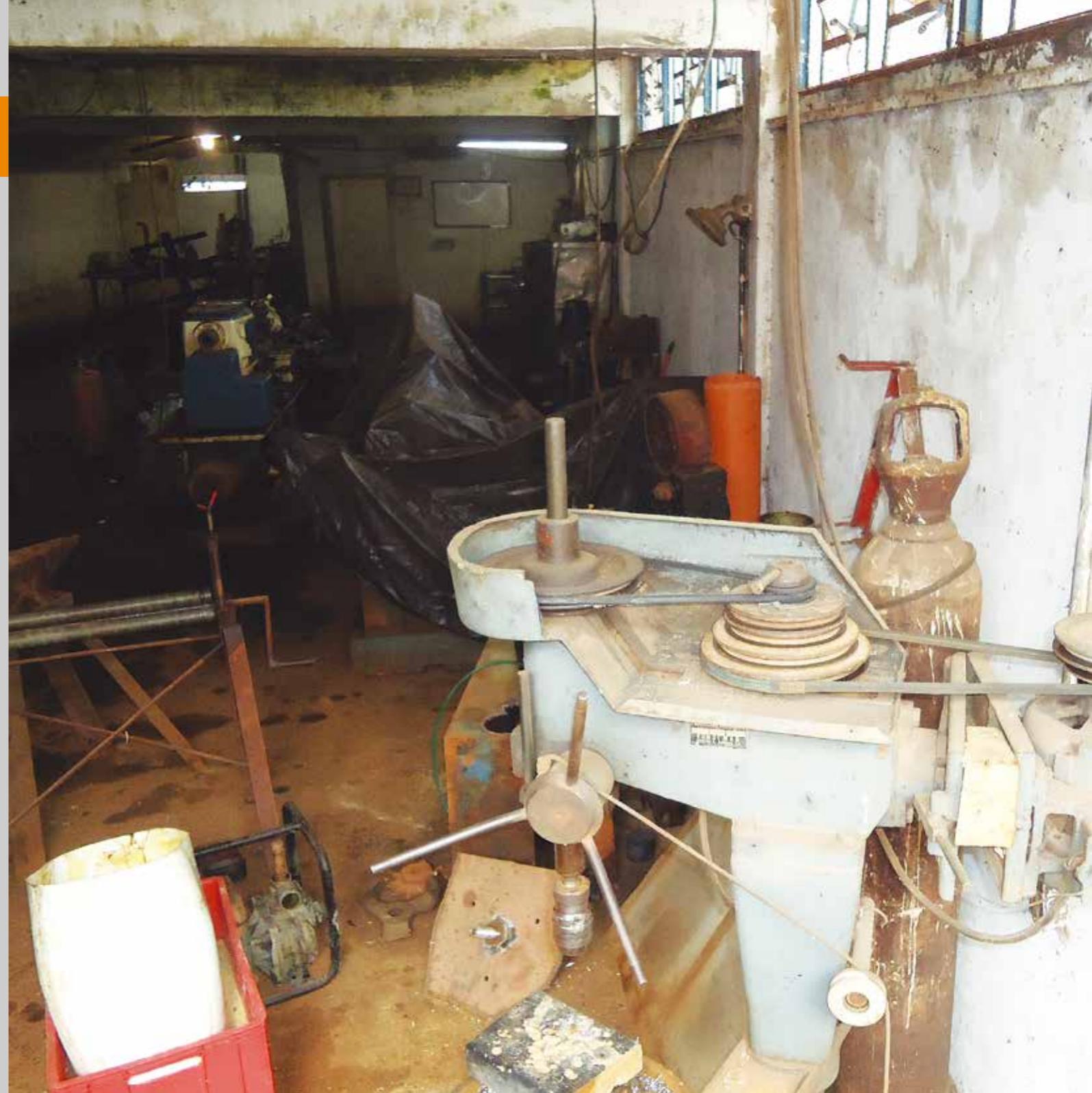
CEREST - Araraquara

Vazamento de amônia provoca acidente de trabalho coletivo

Foto: José Celso Carmona (2014)

25

Investigação realizada pelo CEREST-Araraquara, em conjunto com a VISAM-Porto Ferreira, em uma oficina de manutenção de abatedouro de aves para verificar a causa do acidente de trabalho coletivo com 16 funcionárias que se sentiram mal por inalarem vapores de amônia liberados pelo disparo da válvula de segurança (alívio) do sistema de refrigeração da câmara fria. A foto mostra uma furadeira de bancada usada na furação de peças diversas, metálicas ou de madeira. Na oficina, em destaque, máquina com suas partes girantes totalmente desprotegidas em área de trabalho sem qualquer organização. Essa ação de VISAT foi demandada pelo MPT/PRT-15ª Região-Araraquara.



CEREST - Araraquara

Fiação espaguete em olaria

Foto: José Celso Carmona (2012)

Investigação solicitada pelo MPT/PRT-15ª Região-Araraquara para verificar se haviam sido eliminadas irregularidades apontadas pelo CEREST-Araraquara quando do desenvolvimento de ações de VISAT na empresa. Na foto, betoneira elétrica usada no preparo de massa de cimento, concreto, reboque ou argila em construções de alvenaria. Destaque para a situação irregular dos fios fora de especificação, embaralhados, emendados, além de não estar fixada no equipamento a botoeira de liga/desliga. O local apresentava-se também inadequado para o trabalho colocando o trabalhador em situação de risco de acidente de trabalho.



CEREST - Araraquara

O tédio do fumo metálico no chapisco

Foto: Acervo do CEREST-Araraquara (2012)

No bojo das ações desenvolvidas pelas instâncias do SUS-SP no âmbito do PPVISAT-Canavieiro, o CEREST-Araraquara retrata os riscos no chapisco: posto de trabalho comum nas usinas/destilarias de açúcar e etanol no Estado de São Paulo, que consiste na aplicação permanente de solda na moenda da cana-de-açúcar. Além da evidente monotonia, o trabalhador realiza essa tarefa solitária e repetitiva com exposição a fumos metálicos. Note-se também a falta de barreira nesse trabalho em altura.



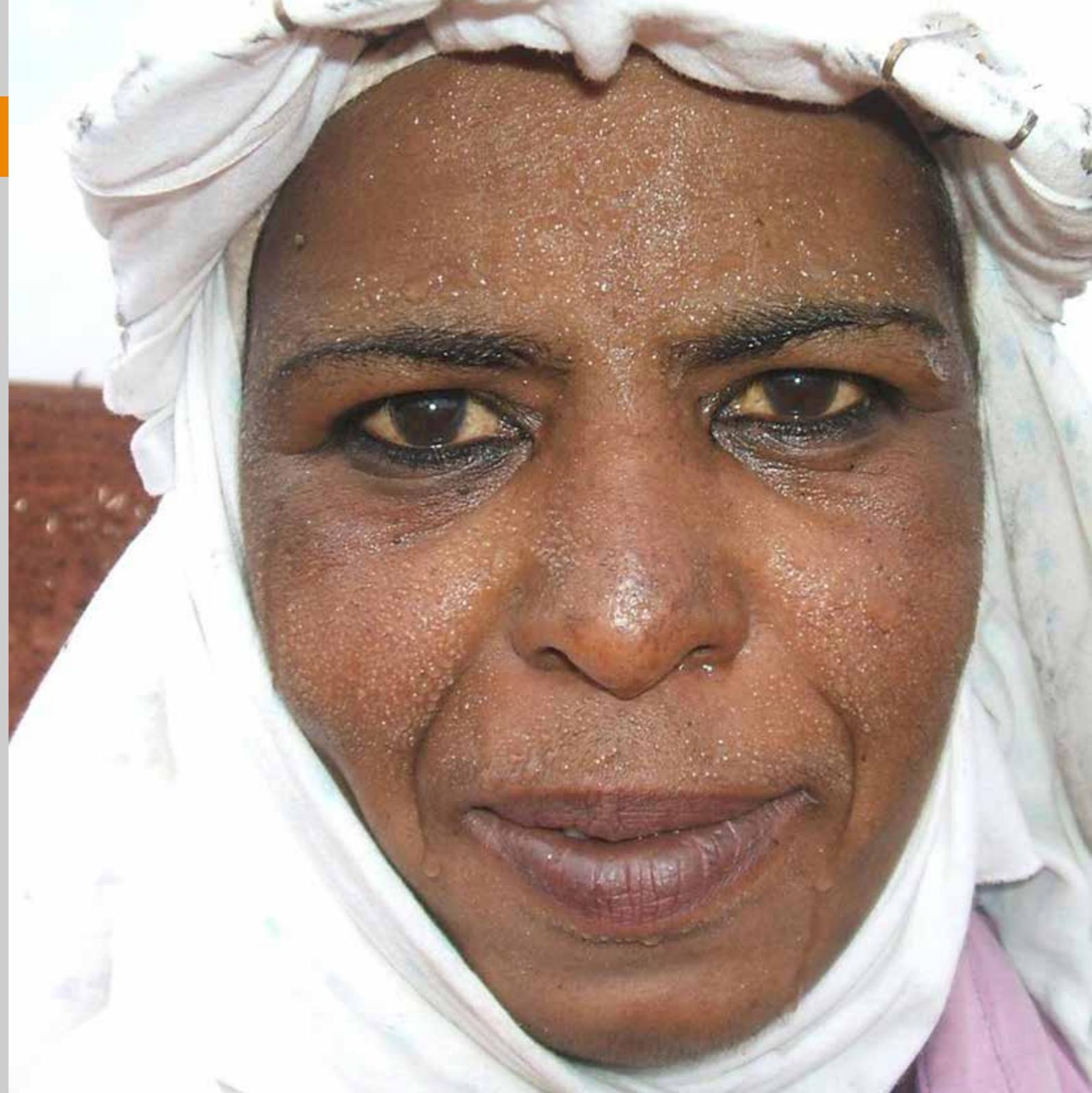
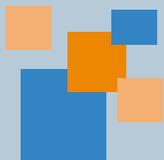


CEREST - Bauru

Resistência e dignidade no corte de cana

Foto: Acervo do CEREST-Bauru (2007)

Registro fotográfico realizado por ocasião de visita técnica em lavoura de cana de açúcar em Macatuba para subsidiar a formação de técnicos de DRS, GVS, GVE, CEREST e VISAM para o desenvolvimento do PPVISAT-Canavieiro, coordenado pela DVST/ CVS desde 2007. Nessa ocasião havia 184 usinas/destilarias de açúcar/álcool, distribuídas por 142 municípios paulistas de 14 regiões de saúde. Esse Programa teve início a partir de denúncias de “morte por exaustão” de cortadores manuais de cana feitas pela Pastoral do Migrante, CIST/CES-SP, GVS, com grande repercussão na imprensa. Além de ações nas lavouras de cana, esse Programa, que consta do Plano Estadual de Saúde desde 2008, preconiza ações de VISAT nas usinas/destilarias de açúcar e etanol e nos alojamentos de cortadores manuais de cana migrantes. A normatização dos alojamentos de trabalho rurais e a Vigilância Sanitária da qualidade da água para consumo humano nas frentes de trabalho - Portaria CVS-12 (12ago09) e Comunicado CVS-36 (7mai12) - são desdobramentos dessa ação no estado de São Paulo.



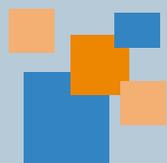


CEREST - Franco da Rocha

Vamos reciclar este ambiente?

Foto: Acervo do CEREST-Franco da Rocha (2013)

Investigação de acidente de trabalho grave pelo CEREST e VISAM em empresa de reciclagem de resíduos plásticos em Franco da Rocha. Algumas irregularidades: instalações elétricas precárias, falta de drenagem no piso, de proteção para trabalho em altura e no maquinário e de sinalização. Além disso, deficiência no acesso às máquinas, tanto para sua operação quanto para manutenção elétrica. A imagem retrata as condições encontradas no setor de automação da empresa, com acúmulo de água no piso na região de operação dos quadros de energia, potencializando o risco de choque elétrico ao trabalhador.





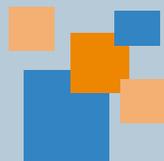
CEREST - Franco da Rocha

Entre o céu e a terra

Foto: Acervo do CEREST-Franco da Rocha (2013)

Inspeção realizada em empresa de reciclagem de aparas de madeira, compactação de aparas de papelão e resíduos plásticos limpos no município de Franco da Rocha. A VISAM-Franco da Rocha foi à empresa para renovar sua licença de funcionamento conforme legislação municipal e, constatando irregularidades no ambiente de trabalho, contatou a equipe do CEREST para inspecioná-la. A foto mostra trabalho realizado em altura sem as devidas medidas de proteção coletiva (EPC). Participaram desta ação a VISAM-Franco da Rocha e o CEREST-Franco da Rocha.

35



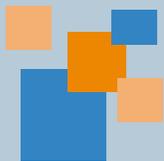


CEREST - Guarulhos

Mãos que desfiam, máquinas que desafiam

Foto: Marcelo Ferreira Leme (2012)

Investigação de acidente de trabalho grave com adolescente – amputação de antebraço – em empresa de confecção de *edredon* de Itaquaquetuba. Além de a máquina que desfia tecido não possuir qualquer proteção das partes móveis como demonstra a foto, na empresa não havia treinamento, supervisão e nem proteção contra incêndio, motivos pelos quais foi interditada. Dessa ação de VISAT participaram CEREST-Guarulhos e VISAM-Itaquaquetuba.



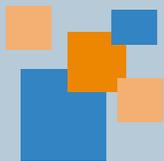


CEREST - Guarulhos

Reciclando acidente de trabalho

Foto: Marcelo Ferreira Leme (2015)

O CEREST, acompanhado da VISAM-Guarulhos, realizou esta ação de VISAT para investigar acidente de trabalho grave em empresa de reciclagem de material plástico situada no município. Quando do momento da manutenção, o equipamento aglutinador (foto) sem sistema de segurança foi acionado com o trabalhador no seu interior, ocasionando amputação de dois metacarpos e fratura dos membros superiores. O local foi autuado.





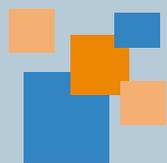
CEREST - Guarulhos

Almoçando com manequins

Foto: Marcelo Ferreira Leme (2012)

Inspeção realizada em oficina de consertos de manequins localizada em Itaquaquetuba para verificar condições gerais de trabalho, por solicitação do MPT. Eram trabalhadores "autônomos" que manipulavam fibra de vidro em ambiente com solvente, resina e outros contaminantes. Não havia EPI, sinalização, treinamento, supervisão, nem local apropriado para refeições. A oficina foi interditada. Esta ação de VISAT foi realizada pelo CEREST e VISAM-Itaquaquetuba.

41



CEREST - Marília

Ergonomia na granja

Foto: Emilene O. Ricardo (2014)

Registro fotográfico mostra trabalhadora recolhendo ovos em granja no município de Bastos, no momento da inspeção realizada pelo MPT/PRT-Bauru com o acompanhamento do CEREST-Marília. O objetivo da ação de VISAT foi verificar irregularidades no que concerne a jornada de trabalho, saúde e segurança no trabalho. Note-se a postura inadequada da trabalhadora nesse trabalho repetitivo.





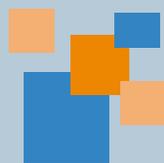
CEREST - Marília

Com a mão na massa... e no cilindro

Foto: Sandra Mara Lopes (2014)

Foto registrada em visita técnica realizada pelo CEREST-Marília para análise de acidente de trabalho grave notificado na ficha do SINAN. O acidente ocorreu com um trabalhador que exercia a função de alimentador de linha de produção. Ao manipular a massa em um cilindro, o trabalhador escorregou em saco de farinha vazio "utilizado como tapete", vindo a apoiar a mão direita sobre os rolos, sofrendo esmagamento e consequente fratura do 2º, 3º e 4º dedos da mão direita. O cilindro estava sem sistema de proteção.

45



CEREST - Marília

Gambiarra

Foto: Emilene O. Ricardo (2014)

Nesta ação de VISAT, o CEREST-Marília acompanhou diligência realizada pelo MPT/PRT-Bauru para verificar irregularidades no parque fabril de uma empresa de componentes elétricos e eletrônicos, relacionada à saúde e segurança no trabalho, no município de Garça. A empresa é especializada em fabricação e montagem de automatizadores para portas, portões, cancelas e seus acessórios; motores elétricos para uso em eletrodomésticos; reatores eletrônicos e ventiladores. A foto registra cadeira adaptada e muitos outros riscos no ambiente de trabalho.



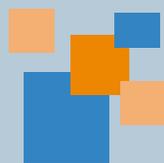


CEREST - Mauá

Trabalho infantil na fabricação de pipas

Foto: Gerson Copesky da Silva (2013)

Demandado pelo Conselho Tutelar, o CEREST-Mauá desenvolveu ações de VISAT em empresa cuja atividade principal era a fabricação de pipas (papagaios). Além dos menores de 16 anos trabalhando, várias irregularidades que colocavam em risco a saúde e integridade física dos trabalhadores foram encontradas: risco ergonômico acentuado, instalações elétricas inadequadas, ausência de extintores de incêndio, ausência de EPIs adequados, ventilação e conforto térmico inadequados, rachadura em parede, escada de acesso ao mezanino inadequada. Na medida em que diversas irregularidades trabalhistas foram constatadas, o CEREST-Mauá solicitou o envolvimento do MTE nessa ação de VISAT. Foram recomendadas diversas modificações no ambiente de trabalho e proibido o trabalho de menores de 16 anos, conforme orientado pelo MTE. Quase um ano após a correção de todas as irregularidades encontradas, o ambiente e a organização do trabalho foram considerados satisfatórios.



CEREST - Piracicaba

O gosto amargo da cana-de-açúcar

Foto: Acervo do CEREST-Piracicaba (2009)

Esta imagem registra um trabalhador canavieiro no corte da cana, com 70 anos de idade, 20 filhos e 50 netos e que, depois de aposentado, voltou a trabalhar para ajudar a família. Foi feita em Elias Fausto durante pesquisa sobre condições de trabalho no corte manual de cana. Achados do estudo mostraram que o corte manual da cana implica em longas jornadas diárias, com ritmos de trabalho intensos, alta frequência de movimentos repetitivos e exigências posturais inadequadas. Observou-se que o ritmo é acelerado por medidas gerenciais e organizacionais, com destaque para o pagamento por produção, responsável pelo desgaste físico dos trabalhadores - o que leva até a mortes por exaustão, registradas em RAAT e investigadas de modo integrado entre CEREST e MTE. Participaram das ações de VISAT e da pesquisa: SUS, CEREST-Piracicaba, MTE, MPT e Universidades. Visitas técnicas em usinas, lavouras e alojamentos da região foram realizadas quando do treinamento dos profissionais do SUS para o desenvolvimento do PPVISAT-Canavieiro.



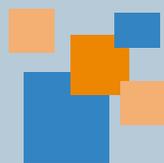


CEREST - Piracicaba

A vida da gente...

Foto: Acervo do CEREST-Piracicaba (2011)

Inspeção em alojamento para trabalhadores da construção civil, que foi interditado em função das péssimas condições de habitabilidade, dentre outros, beliche improvisado com risco de queda. A foto mostra vaso sanitário sendo utilizado como suporte de TV. Ação de VISAT realizada pelo CEREST em parceria com o SITICOM-Piracicaba.





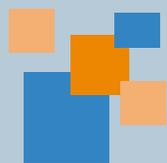
CEREST - Piracicaba

Entrando pelo cano

Foto: Acervo do CEREST-Piracicaba (2009)

Ação de VISAT desenvolvida pelo CEREST-Piracicaba por demanda recebida do SITICOM-Piracicaba. Trabalhador em risco de vida na escavação de tubulação. Na foto, descida de trabalhador à tubulação em condições precárias. Houve interdição da atividade por risco grave e eminente de acidente de trabalho por falta de medidas individuais e coletivas de segurança.

55



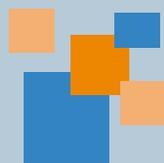


CEREST - Presidente Prudente

O bico da máquina que machuca

Foto: Acervo do CEREST-Presidente Prudente (2013)

Trata-se de uma área rural no município de Tarabai, com plantação de cana para alimentação de gado, ambiente de trabalho gerador de acidente de trabalho grave em cortador manual de cana. Por meio da investigação desse acidente de trabalho pelo CEREST-Presidente Prudente e VISAM-Tarabaí , as circunstâncias do evento tornaram-se conhecidas: o trabalhador cortava a cana manualmente utilizando facão e, a seguir, amontoava a cana onde um trator com máquina acoplada ao mesmo (foto) aproximava-se dos montes de cana e o trabalhador pegava manualmente a cana e colocava na máquina para serem trituradas. Ao jogar o quarto monte de cana, o trator resvalou na perna esquerda do trabalhador e a levou para dentro da máquina junto com a cana, ocorrendo amputação da perna (membro inferior). A origem dessa demanda se deu por busca ativa em imprensa local e regional e notificação no SINAN.



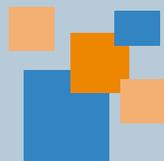


CEREST - Presidente Prudente

Serrando carcaça, mãos...

Foto: Acervo do CEREST-Presidente Prudente (2010)

O CEREST-Presidente Prudente, após tomar conhecimento de acidente de trabalho grave acontecido em frigorífico no município de Monte Castelo, intermediou junto ao MPT para a realização conjunta das ações de VISAT nesse ambiente de trabalho, onde o trabalhador utilizava serra elétrica circular de corte no setor de abate e desossa de animais presos mecanicamente por dois ganchos que os mantêm suspensos. Este procedimento era feito após retirada do couro do animal. A serra elétrica (foto) utilizada pelo trabalhador para o corte da carcaça do animal ocasionou o acidente de trabalho com laceração e quase perda de mão em membro superior esquerdo onde ocorreu amputação e reimplante do mesmo. Também participaram dessa investigação de acidente de trabalho a VISAM-Monte Castelo e o MPT.



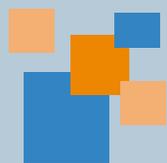


CEREST - Registro

As mãos que edificam nossa cidade

Foto: Acervo do CEREST-Registro (2013)

Inspeção em empresa do ramo de comércio de materiais de construção civil para fiscalização da comercialização de produtos contendo amianto e das condições de trabalho, realizada em parceria com a VISAM-Registro, resultando na lavratura de Auto de Infração (AIF) e na interdição de máquina. A foto registra a mão calejada de trabalhador que teve contato com produtos utilizados na construção civil sem a utilização de EPI. Esta ação, de rotina, faz parte da PAVISA, instrumento de pactuação entre Estado e Municípios para o desenvolvimento de ações de VISAT no Estado de São Paulo, dentre elas o PPVISAT-Amianto, coordenado pela DVST-CEREST Estadual.





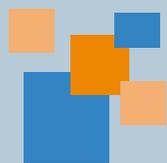
CEREST - Registro

Aplicando “defensivos agrícolas” e inalando agrotóxico

Foto: Acervo do CEREST-Registro (2010)

63

Visita técnica em plantação de banana de empresa agrícola no município de Registro para subsidiar a elaboração de TCC do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana ministrado pela ENSP/FIOCRUZ/MS. A foto mostra o trabalhador no momento da aplicação de agrotóxico sem a devida proteção aos riscos inerentes à atividade. Após essa visita técnica, o CEREST-Registro e a VISAM-Registro realizaram ações de VISAT.





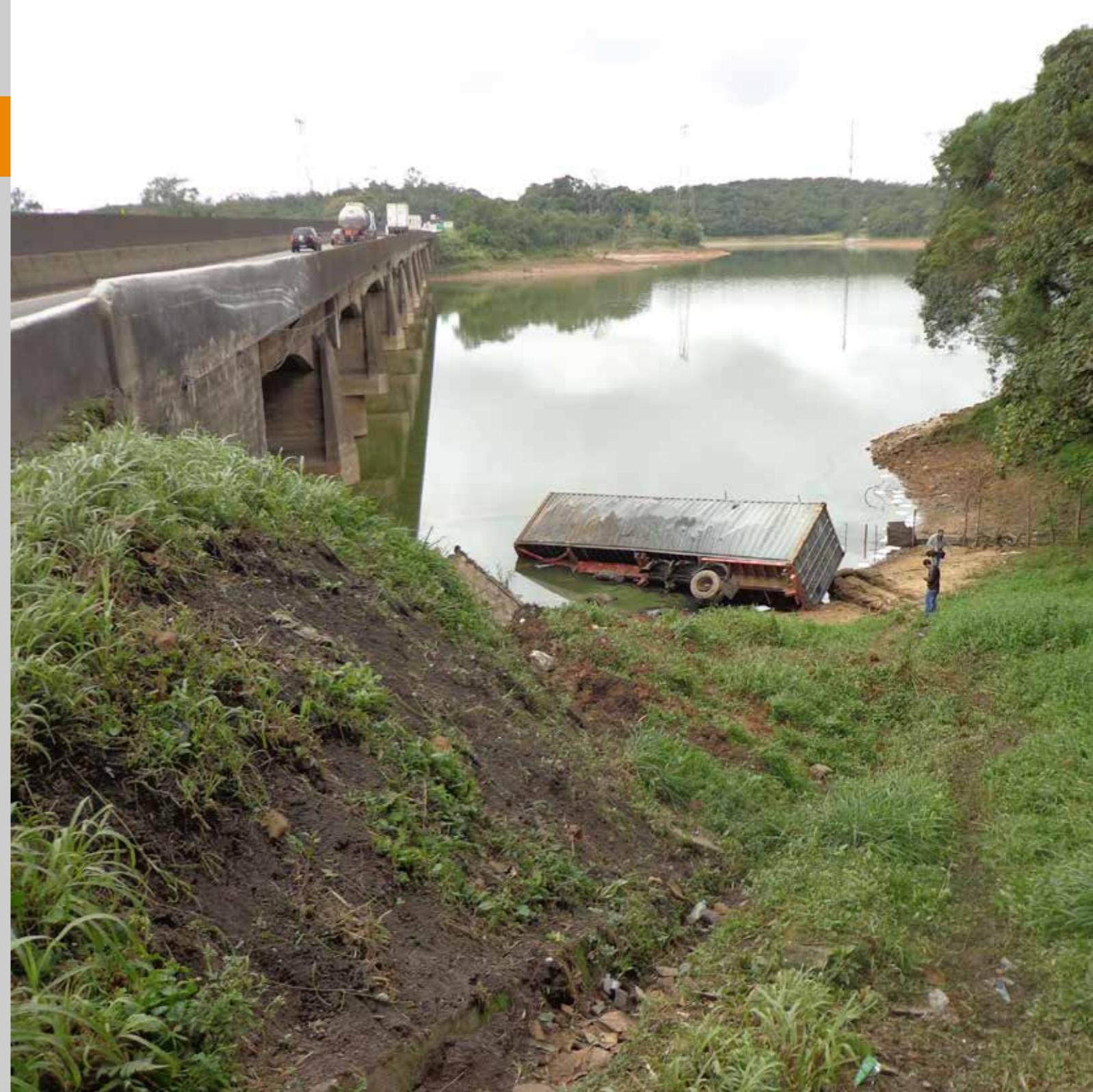
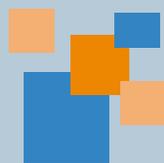
CEREST - São Bernardo do Campo

Acidente fatal na Anchieta

Foto: Rodrigo Romão (2013)

Investigação de acidente de trabalho fatal para o motorista do caminhão, ocorrido de madrugada na via Anchieta (Km 33) em São Bernardo do Campo. A foto registra a vista do caminhão a partir do ponto de colisão com o *guardrail*. O caminhão carregava 20 toneladas de café, sua cabine ficou submersa e a carreta parou a 50 cm da tubulação de gás. Logo cedo, por meio da mídia, a equipe do CEREST tomou conhecimento do acidente, dirigiu-se ao local e acionou a Secretaria de Gestão Ambiental do município. Além do acidente fatal, o evento chamou a atenção pela proximidade que o caminhão caiu da tubulação de gás que passa abaixo do solo e dentro da represa. Ocorrências dessa natureza vêm chamando a atenção para o risco ambiental que as pontes que atravessam represas representam. O acidente foi tema de discussão em comissão interna na CETESB que investiga acidentes com produtos perigosos, em função do contexto da ocorrência, para fins preventivos.

65





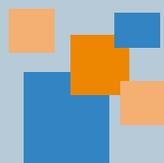
CEREST - São Bernardo do Campo

Comércio ilegal de amianto

Foto: Cássia Rita Marchi (2014)

Vigilância em loja de material de construção para verificar a venda de produtos com amianto, ação rotineira do PPVISAT-Amianto. Entre 2013 e 2015 (abril), o município havia realizado quase uma centena de vistorias e interditado mais de 9000 telhas de amianto. Historicamente, a média de estabelecimentos em que foram encontrados produtos que contém amianto à venda fica em torno de 29,0%. Nesta ação, o CEREST e a Vigilância Ambiental do município de São Bernardo do Campo identificaram o material e realizaram a interdição do produto. O material foi devolvido e retirado pelo fabricante, que emitiu nota de devolução.

67



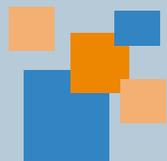


CEREST - São Bernardo do Campo

Mãos na guilhotina

Foto: Cássia Rita Marchi (2013)

Investigação de acidente de trabalho com funcionário de empresa terceirizada, que presta serviço em indústria de beneficiamento de artefatos de borracha em São Bernardo do Campo. O acidente ocorreu em uma guilhotina pneumática sem proteção (foto). A demanda originou-se de notificação pelo RAAT emitido pela UPA municipal. O local era sujo, desorganizado, com desconforto térmico, ar saturado de poeiras e névoas, máquinas desprovidas de proteção e produtos químicos sem identificação e procedência. O ambiente não possuía EPC e os trabalhadores não utilizavam EPI. A indústria localizava-se em área de preservação ambiental, ao lado de um córrego que deságua na represa *Billings* - manancial que abastece a região do Grande ABC - e os efluentes líquidos oriundos do processo produtivo eram despejados diretamente no córrego. A ação desencadeou ações intersetoriais, envolvendo a Secretaria de Gestão Ambiental, e culminou com o encerramento das atividades dessa empresa no local.



CEREST - São José do Rio Preto

Desarranjo físico

Foto: Alberto Katerna (2014)

Arranjo físico irregular, muitas gambiarras detectadas nas ações de VISAT realizadas pelo CEREST-São José do Rio Preto durante análise de acidente de trabalho grave. Essa ação foi realizada em parceria com a VISAM-Mirassol, em indústria metalúrgica fabricante de caixas de luz de embutir.



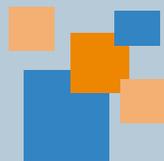


CEREST - São José do Rio Preto

Dez dedos contra a serra

Foto: Alberto Katerna (2014)

Ações de VISAT em empresa de fabricação de ração animal localizada no município de Nova Granada. Observe-se que a serra de fita para o corte de petiscos para cães (palitos) está sem proteção para as mãos. A inspeção geral na empresa foi realizada pelo CEREST-São José do Rio Preto em parceria com a VISAM-Nova Granada, em atendimento à vigilância solicitada pelo MPT.





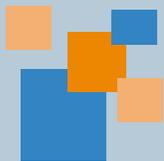
CEREST - São José do Rio Preto

Copos comunitários

Foto: Alberto Katerna (2011)

Investigação de acidente de trabalho grave em indústria metalúrgica fabricante de estruturas metálicas localizada na periferia do município de São José do Rio Preto: ferimento corto-contuso e fratura no 1º quirodátilo direito (polegar). Além da falta de proteção do maquinário, a higiene e a limpeza do ambiente são precárias. A foto mostra bebedouro sujo e copos improvisados.

75





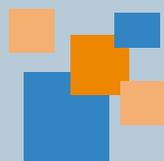
CEREST - São José do Rio Preto

Marmoraria em fundo de quintal

Foto: Alberto Katerna (2011)

Fiscalização inicial em marmoraria dentro do projeto de umidificação do processo de corte, acabamento e polimento de rochas ornamentais. Na empresa, o trabalho era realizado à seco, com galpão aberto, sem condições sanitárias adequadas para seus trabalhadores. Passou por processo de melhorias fazendo adequação das irregularidades. Essa ação de VISAT foi realizada no município de São José do Rio Preto, pelo CEREST e SITICOM.

77



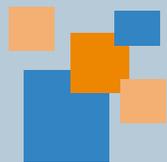


DVST-CEREST Estadual

Vai um formol aí?

Foto: Elizabete Maria Nunes (2010)

Na foto, etiqueta de identificação de recipiente contendo formaldeído em posto de trabalho na sala de necropsia de um hospital localizado no município de São Paulo. Foi feita durante visita técnica realizada para subsidiar a elaboração de uma norma técnica emitida pelo CVS para disciplinar os serviços de necrotério, necropsia e de somatoconservação de cadáveres, velório, cemitério e atividades de exumação, cremação e transladação (Resolução SS-28 de 25fev13). A necessidade de elaborar a norma surgiu da demanda de GVSs e VISAMs por orientações sobre legislações e procedimentos para fiscalização de serviços funerários que realizavam o preparo de cadáveres humanos por meio da tanatopraxia: regulamentação dos serviços, produtos químicos utilizados, descartes dos resíduos e riscos à saúde dos trabalhadores e da população do entorno dos estabelecimentos que prestam o serviço. Essa ação de VISAT, coordenada pela área técnica de Saúde do Trabalhador, contou com a participação do CVE-SP e de outras áreas técnicas do CVS: Meio Ambiente (SAMA), Serviços de Saúde (SERSA), Produtos de Interesse à Saúde (DITEP) e Toxicovigilância.

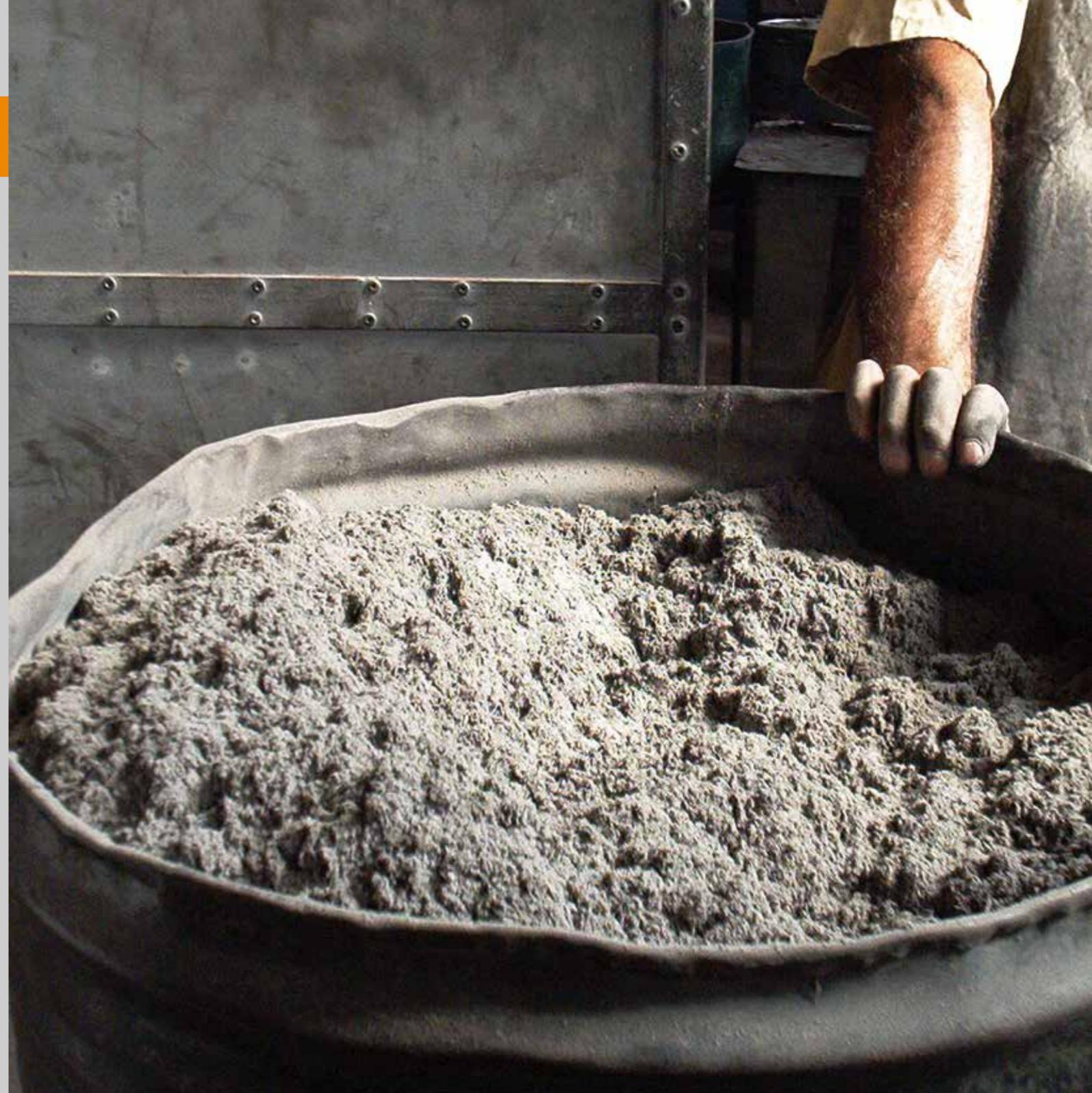


DVST-CEREST Estadual

Manipulando o pó que mata

Foto: Acervo do DVST/CVS (2009)

A foto registra posto de trabalho com manipulação de fibras de amianto sem as devidas medidas de proteção, durante inspeção em empresa fabricante de pastilhas de freio automotivas, localizada em Avaré, para avaliar a exposição dos trabalhadores ao amianto. A inspeção foi realizada com base em legislação federal do uso controlado do amianto – Lei 9055 (1jun95), que veda, em todo o território nacional, dentre outras atividades, “a extração, produção, industrialização, utilização e comercialização da actinolita, amosita (asbesto marrom), antofilita, crocidolita (amianto azul) e da tremolita, variedades minerais pertencentes ao grupo dos anfibólios, bem como dos produtos que contenham substâncias minerais”. Por ocasião desta inspeção, algumas empresas ainda manipulavam amianto no estado de São Paulo por força de liminares, depois caçadas. A DVST/CVS acompanhou o SGVS Avaré/GVS Botucatu, a VISAM-Avaré e o MTE nessa ação do PPVISAT-Amianto. Ressalte-se que desde 2007 o amianto está proibido no estado de São Paulo, em razão da Lei 12684 (26jul07).

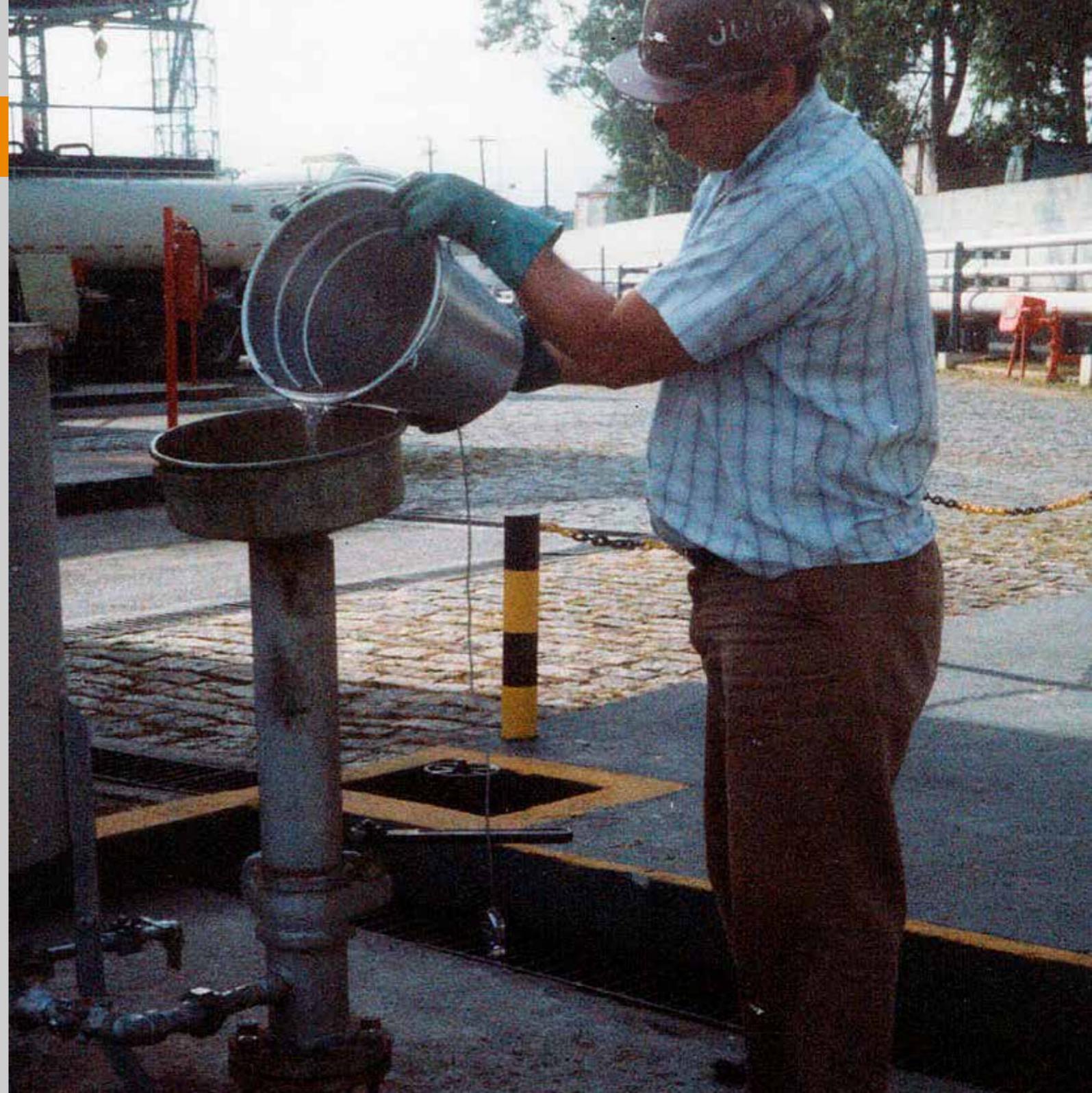


DVST-CEREST Estadual

O motorista e os riscos invisíveis

Foto: Paula Pozzi (2005)

Fato corriqueiro nessa empresa de armazenagem/distribuição de derivados de petróleo e álcool carburante no município de São Paulo: o motorista de carro-tanque de combustível despejando manualmente o produto no tanque-pulmão do estabelecimento, corriqueiro também, a exposição desses trabalhadores à mistura de compostos orgânicos voláteis (VOC). Esse registro fotográfico foi feito durante uma das inspeções nessa base para avaliar as condições de segurança e de saúde dos trabalhadores. A denúncia de aterramento de borras químicas de gasolina contendo chumbo tetra-etila na planta da empresa foi feita pelo Sindicato de Trabalhadores desencadeando o desenvolvimento de ações de VISAT na empresa e se constituiu numa das várias irregularidades que motivaram a lavratura de Auto de Infração (AIF) pela VISA-DIR-I no ano de 2006. Além da área técnica Saúde do Trabalhador do CVS, participaram dessas ações de VISAT o GVS-Capital, a SMS-SP e o SIPETROL-SP.





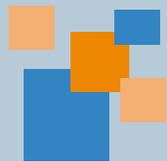
GVS-São José do Rio Preto

Vapor de sebo explode? Sim, vapor de sebo explode!

Foto: Acervo da VISAM-Novo Horizonte/SP (05/02/2013)

85

Investigação de acidente de trabalho fatal envolvendo trabalho com solda e um caminhão tanque utilizado para o transporte de sebo (hidrocarboneto de origem animal), em Novo Horizonte. O tanque metálico apresentou danos em sua estrutura e foi encaminhado à oficina para conserto. Foi realizado serviço de solda na parte externa do tanque e, durante o trabalho, o tanque explodiu e o trabalhador foi arremessado a 200 metros do local, já sem vida. A ação de VISAT foi desenvolvida pela VISAM-Novo Horizonte com monitoramento do GVS-São José do Rio Preto.



GLOSSÁRIO

AIF – Auto de Infração
CCD – Coordenadoria de Controle de Doenças
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CES-SP – Conselho Estadual de Saúde de São Paulo
CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CIST – Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador
CVE – Centro de Vigilância Epidemiológica
CVS – Centro de Vigilância Sanitária
DIR – Departamento Regional de Saúde
DVST/CVS – Divisão Técnica de Vigilância Sanitária do Trabalho
ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz
Grande ABC – Agrupamento dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano
GVE/CVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica
GVS/CVS – Grupo de Vigilância Sanitária
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
MPT – Ministério Público do Trabalho
MS – Ministério da Saúde
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NR/MTE – Norma Regulamentadora/Ministério do Trabalho e Emprego
PAVISA – Programação Anual de Vigilância Sanitária

PES – Plano Estadual de Saúde
PPVISAT-Amianto – Programa Paulista de Vigilância à Saúde do Trabalhador exposto ao Amianto
PPVISAT-Canavieiro – Programa Paulista de Vigilância à Saúde do Trabalhador do Setor Canavieiro
PRT – Procuradoria Regional do Trabalho
RAAT – Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho
SAMA/CVS – Divisão de Ações sobre o Meio Ambiente
SERSA/CVS – Divisão Técnica de Serviços de Saúde
SES-SP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SGVS/CVS – Sub-Grupo de Vigilância Sanitária
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SIPETROL-SP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Derivados do Petróleo no Estado de São Paulo
SITICOM-Piracicaba – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de São José do Rio Preto e Região
SITICOM-SJRP – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Piracicaba e Região
SIVAT – Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TAC/MPT – Termo de Ajustamento de Conduta
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TOXICOVIGILÂNCIA/CVS – Núcleo de Toxicovigilância
VOC - Compostos Orgânicos Voláteis



EXPOSIÇÃO ITINERANTE
O trabalho revelado: o olhar da Vigilância
em Saúde sobre os riscos aos trabalhadores

